

A ERA DA INFORMAÇÃO COMO PALCO DA NATURALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE E DA SELETIVIDADE PENAL

THE INFORMATION AGE AS A STAGE FOR THE NATURALIZATION OF INEQUALITY AND PENAL SELECTIVITY

Ronaldo Félix Moreira Júnior[1]
Faculdade de Direito de Vitória – Vitória/ES, Brasil
ronaldo.fr32@gmail.com

Nelson Camatta Moreira[2]
Faculdade de Direito de Vitória – Vitória/ES, Brasil
nelsoncmoreira@hotmail.com

RESUMO: No contexto atual de rápida disseminação informacional, também marcado pelo crescimento de ferramentas digitais e expansão do que se conhece como IoT (Internet of Things, ou internet das coisas), o fenômeno das notícias falsas, ou fake news, tem suscitado debates, além de ter grande influência na percepção pública sobre diversos temas. Este trabalho tem como objetivo principal identificar e analisar o eventual impacto das notícias falsas que retratam as favelas e as populações marginalizadas de forma estigmatizada, contribuindo para o fortalecimento de estereótipos negativos e a criminalização secundária desses grupos. A criminalização secundária, manifestada a partir da investigação até o efetivo julgamento, é frequentemente marcada pela atuação e violência policial (Barata, 2002). Busca-se compreender se pode haver um aumento dessa atuação violenta como uma consequência direta da construção de narrativas que distorcem a realidade dessas comunidades, promovendo uma imagem associada predominantemente ao crime e à desordem. Dessa forma, este estudo tem como escopo, de forma introdutória, compreender como tais notícias podem fomentar o apelo da população por respostas mais violentas e repressivas do Estado, em detrimento de políticas públicas mais inclusivas e respeitosas dos direitos humanos e fundamentais (Moreira, 2010; 2015). Tal análise é feita a partir da contribuição da criminologia crítica com categorias

[1] Doutorando em Direitos e Garantias Fundamentais e mestre em Direitos e Garantias Fundamentais pela Faculdade de Direito de Vitória (FDV). Especialista em Direito Digital pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (2021). Pesquisador no Grupo de Pesquisa CNPQ Direito, Sociedade e Cultura. Professor do curso de graduação em Direito da FAACZ (Faculdades Integradas de Aracruz). ORCID: 0000-0002-6816-8358. E-mail: ronaldo.fr32@gmail.com.

[2] Pós-doutoramento em Direito pela Universidad de Sevilla. Pós-doutoramento em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Doutor em Direito (UNISINOS-RS), com estágio de pesquisa anual na Universidade de Coimbra. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Teoria Crítica do Constitucionalismo, da FDV-ES. Professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado e Mestrado) da FDV e da graduação em Direito da FDV-ES. ORCID: 0000-0002-8295-4275. E-mail: nelsoncmoreira@hotmail.com.

relevantes ao tema, como a noção de homo sacer da Baixada (Carvalho, 2006; 2014). Dessa forma, por meio de uma abordagem criminológica crítica, combinando técnicas quantitativas e qualitativas (Marconi; Lakatos, 2018), o trabalho faz uso do método dedutivo para verificar se os casos concretos estudados podem se encaixar nas categorias propostas, como naturalização da desigualdade, homo sacer e criminalização secundária da periferia. Pretende-se analisar, assim, a circulação de notícias falsas e seu papel na perpetuação da violência institucionalizada (Moreira; Moreira Júnior, 2017). Em resultado preliminar, a pesquisa apontou notícias comprovadamente falsas que foram amplamente divulgadas não apenas pela população, mas por grupos e indivíduos que fizeram real uso de tais narrativas para promoção política.

Palavras-chave: Criminalização secundária; Criminologia crítica; H*omo sacer* da baixada; Naturalização da desigualdade.

REFERÊNCIAS

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal**: introdução à sociologia do direito penal. Tradução: Juarez Cirino dos Santos. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

CARVALHO, Thiago Fabres de. **Criminologia, (in)visibilidade, reconhecimento:** o controle penal da subcidadania no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

CARVALHO, Thiago Fabres de. O "direito penal do inimigo" e o "direito penal do homo sacer da baixada": exclusão e vitimação no campo penal brasileiro. **Revista da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo**. Vitória, v. 5, n. 5, p. 209-257, 1º/2º sem. 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MOREIRA, Nelson Camatta. **Fundamentos de uma Teoria da Constituição Dirigente**. Santa Catarina: Conceito, 2010.

MOREIRA, Nelson Camatta. Modernidade periférica, direitos fundamentais, sub-cidadania e constitucionalismo (dirigente) adequado à realidade brasileira: Um Ensaio Preliminar. *In:* MOREIRA, Nelson Camatta (Org.). **Teoria da Constituição:** Modernidade, Identidade e (Lutas por) Reconhecimento. Ijuí: Unijuí, 2015.

MOREIRA, Nelson Camatta; MOREIRA JÚNIOR, Ronaldo Felix. Os replicantes de nosso tempo: a violência estatal e a negação da igualdade e dignidade humana a partir da perspectiva da teoria crítica e da distopia na ficção científica. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 13, n. 3, p. 277-294, dez. 2017. ISSN 2238-0604. Disponível em: [https://seer.imed.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/2033]. Acesso em: 07.09.20.